

JO

JORNAL OFICIAL

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

I SÉRIE NÚMERO 126

**Secretaria Regional da Agricultura e
Florestas**

**Portaria n.º 114/2018 de 22 de outubro de
2018**

Altera a Portaria n.º 79/2018, de 2 de julho, que estabelece o Calendário Venatório para a Ilha de São Miguel, a vigorar na época venatória de 2018/2019, retificado pela Declaração de Retificação n.º 4/2018, de 24 de agosto de 2018.



“/”“”“ žf] ° /ffžt žt ž žffl#L#ž / · žž!“ !

Portaria n.º 114/2018 de 22 de outubro de 2018

Considerando a necessidade de controlar a abundância da população de pombo-das-rochas (*Columba livia*) na ilha de São Miguel, de modo a evitar que a sua abundância excessiva possa induzir à ocorrência de prejuízos ao nível das culturas agrícolas locais;

Considerando que, na decorrente época venatória, a pressão da caça sobre o pombo-das-rochas não está a ser aquela que se considera necessária para garantir o controlo da abundância desta espécie;

Torna-se assim necessário promover uma maior pressão da caça sobre o pombo-das-rochas, ao nível da ilha de São Miguel, através do estabelecimento da possibilidade de os caçadores poderem iniciar as suas jornadas de caça a esta espécie logo a partir do nascer-do-sol e com um aumento no limite diário de abates;

Face ao exposto, e tendo em conta que a Portaria n.º 79/2018, de 2 de julho, que estabelece o Calendário Venatório para a Ilha de São Miguel, a vigorar na época venatória de 2018/2019, publicada na I Série, do Jornal Oficial n.º 82, de 2 de julho, e retificada através da Declaração de Retificação n.º 4 /2018 de 24 de agosto de 2018, publicada na I Série, do Jornal Oficial n.º 109, de 24 de agosto, prevê uma pressão de caça que se entende ser insuficiente para o pombo-das-rochas, torna-se por isso necessário proceder à respetiva alteração.

Assim, manda o Governo da Região Autónoma dos Açores, pelo Secretário Regional da Agricultura e Florestas, o seguinte:

Artigo 1.º

O Anexo da Portaria n.º 79/2018, de 2 de julho, que estabelece o Calendário Venatório para a Ilha de São Miguel, a vigorar na época venatória de 2018/2019, retificado pela Declaração de Retificação n.º 4 /2018 de 24 de agosto de 2018, passa a ter a seguinte redação:

Ver Anexo

Artigo 2.º

É republicada, no Anexo I à presente Portaria dela fazendo parte integrante, a Portaria n.º 79/2018, de 2 de julho, com as alterações ora introduzidas.

Artigo 3.º

A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Secretaria Regional da Agricultura e Florestas.

Assinada a 17 de outubro de 2018.

O Secretário Regional da Agricultura e Florestas, *João António Ferreira Ponte*.

“ANEXO

Calendário Venatório da ilha de São Miguel, para a época 2018/2019

Espécie	Período e Zona	Processo de caça	Período venatório	Horário	Limite diário de abates
...
...
			
	
	
...
	
...	...				
...
	
...	...				
...	...				
Pombo-das-rochas (<i>Columba livia</i>)		Espera	De 2 de setembro a 28 de fevereiro (apenas às quintas e domingos)	Do nascer-do-sol até às 15:00 horas	15 / caçador
	
...

”

ANEXO I

Republicação da Portaria n.º 79/2018, de 2 de julho

Ouvido o Conselho Cinegético de Ilha, ao abrigo do disposto do n.º 1 do artigo 4.º de Decreto Legislativo Regional n.º 3/2018/A de 22 de fevereiro, manda o Governo da Região Autónoma dos Açores, pelo Secretário Regional da Agricultura e Florestas, o seguinte:

Artigo 1.º

1 – É aprovado o calendário venatório para a ilha de São Miguel, que consta do anexo à presente portaria e dela faz parte integrante.

2 – O calendário venatório aprovado nos termos do número anterior é válido para a época venatória de 2018/2019, a qual se inicia a 1 de julho de 2018 e termina a 30 de junho de 2019.

Artigo 2.º

1 – O calendário venatório, constante do anexo à presente portaria, vigora em toda a ilha de São Miguel.

2 – A atividade venatória tem as limitações decorrentes do diploma que criou o Parque Natural da ilha de São Miguel.

3 – De acordo com a Portaria n.º 74/2018 de 29 de junho, na ilha de São Miguel, é proibido todo e qualquer ato venatório, nas Reservas Integrais de Caça, designadas por:

a) «Planalto dos Graminhais», criada para proteção da narceja, de acordo com o constante no Capítulo III da referida portaria;

b) «Reserva de Água Retorta», criada para proteção da galinhola de acordo com o constante no Capítulo II da referida portaria;

c) «Reserva do Pico da Pedra» e «Reserva do Cabouco», criadas para proteção da perdiz-cinzenta, de acordo com o constante no Capítulo IV da referida portaria.

4 – Nas Reservas Parciais de Caça de proteção à codorniz, definidas no Capítulo I da Portaria n.º 74/2018 de 29 de junho, na ilha de São Miguel é proibida a caça à codorniz, a libertação de cães de caça para exercitamento, assim como a prática de qualquer outro ato venatório, com exceção da caça ao coelho-bravo pelo processo a corricão;

5 – É proibido o exercício da caça no lugar de Fajã do Calhau, localizado na freguesia de Água Retorta, no concelho de Povoação, por se tratar de uma zona de nidificação do cagarro (*Calonectris diomedea*).

6 – São definidas duas zonas de caça para o coelho-bravo, delimitadas do seguinte modo:

Zona 1 – Compreendida entre a Estrada Regional n.º 1 – 1.ª e as barrocas do mar, em redor de toda a ilha de S. Miguel, com exceção da zona compreendida entre compreendida entre a Ribeira do Purgar, que atravessa a Vila de Povoação, e a Ribeira da Tosquiada, localizada no concelho de Nordeste; e de toda a área localizada a oeste (poente) de uma linha que tem início na freguesia de Fenais da Luz, na rua Infante D. Henrique, segue pela rua da Cidade (Estrada Municipal 512), passa pelo Arrebetão dos Fenais, segue até à rotunda da Adutora, localizada na freguesia da Fajã de Cima, desce pela rua principal da freguesia da Fajã de Cima, até à via rápida e continua por esta até São Roque.

Zona 2 – Delimitada da Estrada Regional n.º 1 – 1.ª, para o interior da ilha, exceto toda a área localizada a oeste (poente) de uma linha que tem início na freguesia de Fenais da Luz, na rua Infante D. Henrique, segue pela rua da Cidade (Estrada Municipal 512), passa pelo Arrebetão dos Fenais, segue até à rotunda da Adutora, localizada na freguesia da Fajã de Cima, desce pela rua principal da freguesia da Fajã de Cima, até à via rápida e continua por esta até São Roque.

Artigo 3.º

1 – Na época venatória 2018/2019, é permitida a caça às seguintes espécies:

a) Coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus algirus*);

b) Codorniz (*Coturnix coturnix conturbans*);

c) Narceja-comum (*Gallinago gallinago*);

- d) Narceja de Wilson (*Gallinago delicata*);
- e) Pombo-das-rochas (*Columba livia*);
- f) Pato-real (*Anas platyrhynchos*);
- g) Marrequinha (*Anas crecca*);
- h) Piadeira (*Mareca penelope*, anteriormente designada por *Anas penelope*).

2 – Os processos de caça, períodos venatórios, horários e limites diários de abates para cada espécie cinegética, referida no número anterior, são os constantes do anexo à presente portaria.

Artigo 4.º

1 – Na época venatória de 2018/2019, é proibida a caça às seguintes espécies:

- a) Galinhola (*Scolopax rusticola*);
- b) Perdiz-cinzenta (*Perdix perdix*);
- c) Perdiz-vermelha (*Alectoris rufa*).

2 – Na época venatória 2018/2019 é proibido caçar com utilização de furão.

3 – É proibida, na caça ao coelho-bravo, a utilização de instrumentos cortantes de qualquer tipologia (foices, sachos e afins) para a abertura de veredas de passagem, assim como a caça ao coelho-bravo em veredas recentemente abertas.

4 – É proibido caçar ao pombo-das-rochas, nos locais de nidificação da espécie, nomeadamente junto às barrocas do mar e com utilização de barco.

Artigo 5.º

1 – Na Época Venatória 2018/2019, é permitida a libertação de cães de caça de espécies cinegéticas de pelo, nomeadamente os cães utilizados na caça ao coelho (Podengos), para o respetivo exercitamento, durante toda a época venatória, apenas no segundo e no último domingo de cada mês, entre as 8:00 horas e as 12:00 horas, nas áreas da ilha de São Miguel, cuja localização e delimitações abaixo se discriminam:

Área 1 - Situa-se na freguesia de Ponta Garça (concelho de Vila Franca do Campo). É delimitada a norte pela Estrada Regional n.º 1 – 1.ª, a este pela Rua da Gaiteira, a sul pelas barrocas do mar e a oeste pelo Caminho Novo;

Área 2 - Situa-se na freguesia de Feteiras (concelho de Ponta Delgada). É delimitada a norte pela Estrada Regional n.º 1 – 1ª, a este pelo Caminho do Porto das Feteiras, a sul pelas barrocas do mar e a oeste pela Grotta do Ramal (Ramalho);

Área 3 - Situa-se na freguesia de Mosteiros (concelho de Ponta Delgada). É delimitada a norte pelas barrocas do mar, a este pela Grotta do Loural, a sul pela Estrada Regional n.º 1 – 1.ª e a oeste pela Rua Direita do Pico de Mafra – Rua da Pedra Queimada;

Área 4 - Situa-se na freguesia de Santa Bárbara (concelho de Ponta Delgada). É delimitada a norte pelas barrocas do mar, a este pela Rua do Couto, a sul pela Estrada Regional n.º 1 – 1.ª e a oeste pela Grotta das Lajes (limite de freguesia);

Área 5 - Situa-se nas freguesias de Porto Formoso e de São Brás (concelho da Ribeira Grande). É delimitada a norte pela Rua dos Moinhos (antigo Caminho da Ladeira da Velha) e pela estrada que liga o lugar de Moinhos (Praia dos Moinhos) ao centro da freguesia do Porto Formoso e posteriormente à Rua do Areiro na freguesia de São Brás, a este pela Rua do Areiro e pelo Ramal de São Brás, a sul e a oeste pela Estrada Regional n.º 1 – 1.ª;

Área 6 - Situa-se nas freguesias de Fenais da Ajuda, Lomba de São Pedro (concelho da Ribeira Grande) e Achadinha (concelho do Nordeste). É delimitada a norte pelas barrocas do mar, a este pela Ribeira do Lenho que desagua na Ribeira dos Caldeirões até ao mar, a sul pela Estrada Regional n.º 1 – 1.ª e a oeste pela Rua da Vera da Cruz, seguindo pela Avenida do Pensamento e pela Rua de Nossa Senhora da Ajuda, contornando pela direita a igreja e o cemitério dos Fenais da Ajuda, em direção às barrocas do mar;

Área 7 - Situa-se nas freguesias de Santo António de Nordestinho e São Pedro de Nordestinho (concelho do Nordeste). É delimitada a norte pelas barrocas do mar, a este pela Ribeira de Água que serve também de limite à Reserva Parcial de Caça de proteção à codorniz, localizada na freguesia de São Pedro Nordestinho, a sul pela Estrada Regional n.º 1 – 1.ª e a oeste pela Grota do Calvo que atravessa a zona denominada por Eira Velha, localizada na freguesia de Santo António de Nordestinho;

2 – Durante a libertação dos cães de caça de espécies cinegéticas de pelo, para o respetivo exercitamento:

- a) Não é permitida a formação de grupos com mais do que 5 pessoas e matilhas com mais do que 12 cães, devendo os detentores dos cães aportar a Carta de Caçador e as Licenças dos cães;
- b) É proibida a utilização de instrumentos cortantes de qualquer tipologia (foices, sachos e afins), a abertura de veredas e a instigação dos cães à captura de qualquer espécie cinegética ou outra;
- c) É proibida a detenção de qualquer tipo de espécie cinegética ou outra, assim como colher, destruir ou perturbar intencionalmente os ninhos e ovos encontrados;
- d) É proibida a entrada em terrenos cujas culturas não o permitam, nas zonas assinaladas para a proteção de espécies cinegéticas e em terrenos onde a circulação dos cães ou dos seus detentores possa colocar em risco os bens pertencentes a terceiros.

Artigo 6.º

1 – Na Época Venatória 2018/2019, é permitida a libertação de cães de caça de espécies cinegéticas de pena, identificados como cães-de-parar, para o respetivo exercitamento, durante toda a época venatória, salvo nos meses de fevereiro a setembro, em que a libertação dos cães-de-parar apenas é permitida no primeiro e no terceiro domingo de cada mês, entre as 8:00 horas e as 12:00 horas, nos terrenos situados abaixo dos 300 m de altitude, à exceção das áreas referidas no Artigo 2.º da presente Portaria.

2. Durante a libertação dos cães de caça de espécies cinegéticas de pena, para o respetivo exercitamento:

- a) Não é permitida a formação de grupos com mais do que 2 pessoas e soltar em simultâneo mais de 2 cães, devendo os detentores dos cães aportar a Carta de Caçador e as Licenças dos cães;
- b) É proibida a utilização de armas, abater, capturar ou deter qualquer espécie cinegética ou outra, colher, destruir ou perturbar intencionalmente os ninhos e ovos encontrados;
- c) É proibida a entrada em terrenos onde tenha decorrido qualquer prova de caça, com lançamento de espécies cinegéticas criadas em cativeiro, pelo período de uma semana, a contar da data da sua realização. A informação sobre os locais e datas de realização das provas de caça estará disponível nos serviços florestais.

Artigo 7.º

São revogadas as Portarias n.º 51/2017, de 30 de junho, e n.º 41/2018, de 18 de abril.

Artigo 8.º

A presente portaria entra em vigor a 1 de julho de 2018.

Secretaria Regional da Agricultura e Florestas.

Assinada a 29 de junho de 2018.

O Secretário Regional da Agricultura e Florestas, *João António Ferreira Ponte*.

ANEXO

Calendário Venatório da ilha de São Miguel, para a época 2018/2019

Espécie	Período e Zona	Processo de caça	Período venatório	Horário	Limite diário de abates
Coelho-bravo (<i>Oryctolagus cuniculus algirus</i>)	1º Período (apenas na Zona 1, definida no n.º 6 do art. 2.º)	Corricão	De 5 de agosto a 9 de setembro (apenas aos domingos)	Do nascer-do-sol até às 12:00 horas	1 / caçador
	2º Período (apenas na Zona 2, definida no n.º 6 do art. 2.º)	Corricão	De 16 de setembro a 30 de dezembro (apenas aos domingos)	Do nascer-do-sol até às 15:00 horas	2 / caçador
		Batida e espreita	De 25 de novembro a 30 de dezembro (apenas aos domingos)		
	3º Período (apenas na Zona 1, definida no n.º 6 do art. 2.º)	Corricão	De 6 de janeiro a 27 de janeiro (apenas aos domingos)	Do nascer-do-sol até às 12:00 horas	1 / caçador
	(apenas nas Zonas 1 e 2, definidas no n.º 6 do art. 2.º)	Cetraria	De 3 de setembro a 31 de dezembro (todos os dias exceto domingos)	Do nascer ao pôr-do-sol	2 / caçador
Codorniz (<i>Coturnix coturnix conturbans</i>)		Salto (com cão de parar)	De 9 a 30 de dezembro (apenas aos domingos)	Das 9:00 até às 12:00 horas	5 / caçador
		Cetraria	De 3 a 31 de dezembro (apenas às segundas, quartas e sextas)		2 / caçador
Galinholas (<i>Scolopax rusticola</i>)	Proibida a caça				
Narceja-comum (<i>Gallinago gallinago</i>) e Narceja de Wilson (<i>Gallinago delicata</i>)		Salto (com cão de parar)	De 25 de novembro a 6 de janeiro (apenas aos domingos)	Do nascer-do-sol até às 15:00 horas	3 / caçador
		Cetraria	De 26 de novembro a 4 de janeiro (apenas às segundas, quartas e sextas)		2 / caçador
Perdiz-cinzenta (<i>Perdix perdix</i>)	Proibida a caça				
Perdiz-vermelha (<i>Alectoris rufa</i>)	Proibida a caça				
Pombo-das-rochas (<i>Columba livia</i>)		Espera	De 2 de setembro a 28 de fevereiro (apenas às quintas e domingos)	Do nascer-do-sol até às 15:00 horas	15 / caçador
		Cetraria	De 3 de setembro a 27 de fevereiro (apenas às segundas, quartas e sextas)	Do nascer ao pôr-do-sol	3 / caçador
Pato-real (<i>Anas platyrhynchos</i>), Marrequinha (<i>Anas crecca</i>) e Piadeira (<i>Mareca penelope</i>)		Salto e Espera	De 25 de novembro a 6 de janeiro (apenas aos domingos)	Do nascer-do-sol até às 15:00 horas	3 / caçador